RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Lula pede impeachment de parlamentares que defendem deposição de Moraes

PODERES EM CRISE

Correio Braziliense

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na tarde desta sexta-feira (8/8), que parlamentares engajados na pauta do impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), devem ter seus mandatos depostos.

"É preciso respeitar a soberania, a autonomia dos Poderes e o Judiciário brasileiro. Por isso, quem deveria sofrer um impeachment são esses deputados e senadores que estão pedindo o impeachment do ministro Alexandre de Moraes", disparou o petista, em discurso no Acre, durante cerimônia de anúncio de investimentos federais no estado.

Essa foi a primeira vez que Lula manifestou-se publicamente sobre o fato de diversos parlamentares que compõem a oposição ao governo no Congresso brasileiro defenderem a deposição de Moraes. Junto às manifestações contra a permanência do ministro no cargo, deputados de oposição ocuparam a Mesa Diretora da Câmara em protesto à prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL) determinada por Moraes no início da semana.

Bolsonaro é réu por tentativa de golpe de Estado no STF e seu caso é relatado pelo ministro na Corte. A ocupação da Mesa Diretora da Câmara paralisou os trabalhos da Casa por dois dias.

Câmara estuda punição pedagógica

Ainda nesta sexta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a Mesa Diretora deve se reunir para decidir se aplicará punições aos parlamentares que ocuparam o plenário em protesto. Motta explicou que a análise sobre as medidas caberá ao colegiado, e não será uma iniciativa isolada de sua presidência.

Ele, porém, adiantou que defenderá uma sanção com caráter educativo. “(A reunião acontecerá) Ainda na tarde desta sexta-feira, para que possamos decidir sobre essas possíveis punições a parlamentares que se excederam”, afirmou.

Apesar de o presidente endossar um impeachment a parlamentares que defendem a deposição de Moraes, interlocutores do Planalto entendem que a declaração não se configura uma espécie de "torcida" para que a Mesa Diretora da Câmara puna deputados que ocuparam o plenário em protesto contra Alexandre de Moraes.

A declaração do presidente durante cerimônia de anúncio de investimentos federais tratou-se de um "entendimento político" em respeito aos poderes e à soberania brasileira.